

Linguagens de especialidade // linguagens técnicas // línguas especializadas // linguagens especializadas

Há linguagens de especialidade desde que há divisão de trabalho, e quanto mais diversificada esta se tornou // quanto mais as áreas de especialidade // do conhecimento se formaram – principalmente nos séculos XIX e XX –, mais recursos de comunicação // linguísticos foram desenvolvidos. Estes são aplicáveis apenas a um ramo estritamente limitado... // em um campo muito limitado // , cujo uso é restrito a uma área muito delimitada // e compreendidos quase sempre só por aqueles que atuam neste // num certo ramo.

Antigamente, as linguagens técnicas eram relevantes // desempenhavam um papel importante // especialmente // sobretudo no trabalho artesanal. Quando se fala hoje em linguagem técnica, pensa-se em primeiro lugar nas linguagens da ciência, da tecnologia e da administração.

Não há consenso em relação à quantidade de linguagens técnicas existentes, e será também // igualmente difícil, e talvez // senão impossível, chegar a tal consenso, já que as opiniões a respeito do que caracteriza uma área técnica // do que é uma especialidade //, e se cada uma possui sua linguagem individual, tomam caminhos muito diferentes // divergem bastante // consideravelmente.

A química ou a eletrotécnica seriam, por exemplo, áreas que apresentam uma linguagem especializada própria // individual // uniforme?

Ou deve-se tomar como base as especialidades, diferenciando, portanto, na química as linguagens da orgânica e da inorgânica, e na engenharia elétrica, por sua vez, as linguagens das áreas de potência, telecomunicações, metrologia ou controle e automação? // Ou devemos partir das áreas específicas e diferenciar, por exemplo, as linguagens da química orgânica e da inorgânica, ou ainda, na engenharia elétrica, as linguagens da tecnologia de alta tensão, da telecomunicação, da metrologia ou do controle e automação?

E pode-se afinal // realmente // de fato // falar de linguagens técnicas individuais tendo em consideração // considerando que os limites entre as diferentes especialidades // disciplinas são tênues // pouco delimitados // difusos // e que as distintas áreas de trabalho // os diferentes campos de trabalho // se influenciam mutuamente?

É o caso, por exemplo, da Física e sua linguagem, que têm grande importância tanto para a Química quanto para a Engenharia Elétrica. // Dessa forma, tanto para a química quanto para a engenharia elétrica, a física e sua linguagem são de grande importância.

Se por um lado as opiniões dos linguistas sobre a classificação das linguagens de especialidade e a estrutura de cada uma delas divergem, por outro há um consenso sobre a existência de // que existem certas características das linguagens de especialidade que as diferenciam de outras // que as linguagens apresentam certas características que as diferenciam de outras. // Apesar de as opiniões dos linguistas sobre a articulação das linguagens técnicas e a estrutura de cada uma delas divergirem, concorda-se que existem marcas gerais claras de que estas linguagens técnicas se diferenciam entre si.

As características mais importantes serão mencionadas // citadas // elencadas a seguir.

O que mais chama a atenção // O que chama especial atenção do leigo nas linguagens técnicas é que elas contêm palavras que // ele não entende // não compreende // são por ele desconhecidas // que lhe são incompreensíveis. // Sobressai ao leigo nas linguagens técnicas, acima de tudo, que há nelas palavras que ele desconhece. // Ao leigo sobressai nas linguagens de especialidade principalmente a presença de palavras que ele não entende.

Estas palavras ou termos técnicos ajudam o especialista (de cada área) a designar // denominar certos fatos ou fenômenos com especial precisão e univocidade. // A grande vantagem destas palavras ou termos técnicos é que ajudam o especialista a denominar certos fatos ou fenômenos de maneira precisa e unívoca // mais clara e precisamente // de maneira particularmente exata e clara.

Ao conjunto de termos de uma determinada especialidade dá-se // damos o nome de terminologia. // O conjunto de termos de uma área específica é chamado de // chama-se terminologia.

Fala-se, por exemplo, da terminologia médica ou jurídica. // Assim falamos // podemos falar, por exemplo, de terminologia médica ou jurídica.

[...]

Fonte: HOBBERG, Rudolf e Ursula. *DUDEN - Deutsche Grammatik: eine Sprachlehre für Beruf, Studium, Fortbildung und Alltag (Der kleine Duden 4)*. 3ª edição revisada, 2004. P. 34-35. Tradução de ...